



**FUNDAÇÃO NACIONAL DO
LIVRO INFANTIL E JUVENIL**

Seção Brasileira do International
Board on Books for Young People

iBbY

Notícias 10

Nº.10 Vol. 27 – Outubro de 2005

..... **VEM AÍ:**



**7º SALÃO FNLIJ
DO LIVRO
PARA CRIANÇAS
E JOVENS**

de 17 a 27 de
novembro, nos
Jardins do Museu de
Arte Moderna - MAM
no Rio de Janeiro

Participe do **7ª Seminário FNLIJ de Literatura Infantil e Juvenil**, que acontece durante o Salão.

**1ª BIENAL
DO LIVRO INFANTO JUVENIL
DE NOVA IGUAÇU**

de 8 a 16 de outubro de 2005

Realização



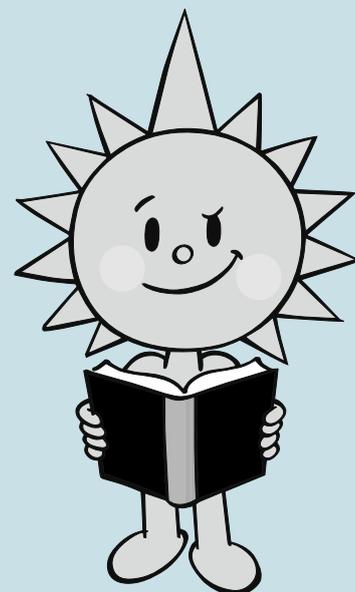
Produção



Apoio

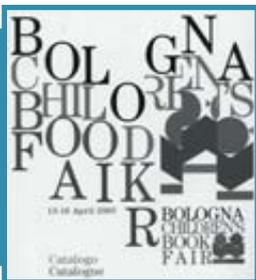
SESC
RIO DE JANEIRO

Promoção



E nesta edição do Notícias:

Tudo sobre a entrega do Prêmio FNLIJ 2005



Notícias da Feira de Bolonha 2005

A Feira de Bolonha continua presente no nosso *Notícias*, tantas são as novidades que queremos partilhar com os nossos leitores.

Desta vez, vamos falar de dois espaços do livro para crianças e jovens que ficam fora do recinto da Feira, mas que estão totalmente integrados aos seus objetivos, tornando-se mesmo sua extensão. Por sua vez, ambos os espaços, embora independentes, são próximos e trabalham de maneira conjunta.

A imponente via Independenza, bem no centro de Bolonha, estende-se, cheia de lojas, até a praça onde está a fonte Netuno. À direita, vemos o Palazzo Re Enzo e, à esquerda, o prédio da antiga Bolsa de Valores – Sala Borsa –, reformado há alguns poucos anos. No prédio da esquerda, no Palazzo, uma das lojas que dão para a via Rizzolli é a Livraria Giannino Stoppani, especializada em livros para crianças e jovens. Parece um exagero estarmos em Bolonha para ir à feira de livros para crianças e buscarmos uma livraria especializada no mesmo assunto. Mas, apesar do dia inteiro andando pelos corredores da Feira, é impossível deixar de ir à Livraria. Lá, buscamos logo os livros recém-premiados pela Feira e as novidades selecionadas. Há também livros teóricos e revistas, em um ambiente acolhedor e com crianças!

Já do lado direito, na Sala Borsa, encontramos, além da Biblioteca Pública e uma outra Feira de Livros, uma Biblioteca Infantil! O incrível é que as duas bibliotecas são no subsolo e estão sempre cheias de gente! Na adulta, cadeiras confortáveis, com luz por trás, para a leitura do jornal ou de

livros. As mesas, com luzes para cada 2 leitores, fazem a gente morrer de inveja.

Mas é a Biblioteca Infantil que nos interessa, em particular. A descida proporciona um clima de surpresa, à medida que vai se descobrindo cada novo andar.

Além dos móveis e dos espaços especialmente pensados para receber crianças e jovens, em ambientes diferenciados, a Biblioteca **Sala Borsa** tem publicações.

Trouxemos para o Centro de Documentação da FNLIJ algumas delas. São pequenas revistas, muito bem editadas a cores e organizadas por temas. O título de uma das revistas é *Proposta de Leitura*, colocado bem pequeno em algum espaço da capa, envolvendo o número da edição. O tema de um número pode ser, por exemplo, cinema, ou 100 títulos para adolescentes ou, ainda, sobre ilustradores. Outro número que trouxemos fala de um autor, como Roald Dahl, ou J. K. Rowling.

Para a Feira, foi produzido um número especial da revista intitulado *Fome de Ler – 2005*, com as atividades de leitura e exposições que começam no período da Feira e continuam ao longo do ano em bibliotecas, museus e centros culturais.

Sem dúvida, a revista *Proposta de Leitura* atrai pela forma mas, principalmente, pelo conteúdo. E, pasmem, é publicada pela Prefeitura de Bolonha!

No próximo número do *Notícias* estaremos trazendo mais novidades de Bolonha.

Até lá!



Marina Colasanti lança livro em Nova York

Marina Colasanti esteve em Nova York, em maio último, lançando a edição em espanhol de *A Moça Tecelã*, para o público hispano-falante americano. A edição foi feita pela Global, em 2004, e as ilustrações são as mesmas da edição brasileira. A distribuição está sendo feita pela Lectorum americana.

Marina teve três participações importantes. Uma, falando com professores no Dual Language Learning Network Spring Conference, que reúne um grande número de professores de espanhol. O evento é promovido pela New York University e pelo New York City Department of Education.

Depois, Marina visitou escolas com mais duas autoras, a mexicana Vivian Mansour Manzur e a espanhola radicada americana Isabel Campoy.

Para encerrar, Marina fez ainda uma conferência no XIV Simpósio de Literatura Infantil e Juvenil, organizado pelo Instituto Cervantes de Nova York.

Pedimos a Marina que ela desse um depoimento para os leitores de *Notícias*, a respeito desta sua experiência, de poder falar sobre o seu trabalho para esse público leitor: “Posso dizer que, mais do que falar do meu próprio trabalho, o que me emocionou foi tomar conhecimento, através desses encontros, do empenho – verdadeiro – do Departamento de Educação de Nova York (NYC DOE) em transformar Nova York numa cidade absolutamente bilíngüe. Um novo orgulho de ser latino está, progressivamente, substituindo a marginalização.”

As palavras de Marina trazem, sem dúvida, um alento em relação ao futuro. E, para quem acredita na importância da literatura – em particular a infantil e juvenil – para integrar os povos e contribuir para a paz mundial, esse é um belo exemplo.

Parabéns Marina, por mais este trabalho no exterior, e parabéns à editora Global, por divulgar a literatura brasileira para crianças e jovens.

Doble Informática no quadro dos mantenedores da FNLIJ



Frederico Araújo e a mulher Marcia Helena da Mata da Doble Informática, Carlos Gil e Elizabeth Serra da FNLIJ e Alexandre Andrade, da OCF.

Uma importante parceria acaba de abrir nosso quadro de mantenedores a outras empresas ligadas ao setor do Livro e da Leitura. Com o objetivo de modernizar a rotina administrativa da FNLIJ, o novo Conselho Diretor decidiu buscar fornecedores para a implantação de softwares de gerenciamento financeiro e de mala direta. De imediato, a empresa DOBLE INFORMÁTICA — que desenvolve softwares voltados para a administração de empresas, especialmente de editoras — interessou-se em nos fornecer seus serviços como forma de apoio à FNLIJ. Assim, no dia 15 de agosto, o Sr. Frederico Araújo nos fez uma visita, para estudarmos a viabilidade dessa parceria. Entusiasmado com o trabalho da Fundação, o Sr. Frederico nos ofereceu a instalação, a manutenção e o suporte permanente de dois softwares: Controle Financeiro para Windows (CFW) e Mala Direta Para Windows (MDW). Além disso, a DOBLE decidiu oferecer um desconto especial em seus produtos e serviços a outras empresas (atenção editoras!) que também sejam mantenedoras da FNLIJ.



Prêmio FNLIJ 2005

A cerimônia de entrega dos certificados do Prêmio FNLIJ-2005 ocorreu no Salão José de Alencar, da Academia Brasileira de Letras, às 17 horas do dia 27 de setembro.

Apesar da forte chuva que caía e do frio, estranho para os cariocas neste início da primavera, compareceram diversos amigos, editores, representantes de editoras, escritores, ilustradores, votantes e familiares dos premiados. Muitos vieram de outros estados.

À mesa, entregando os certificados e lendo as justificativas dos votantes, estavam Laura Sandroni, membro do novo Conselho Curador, Isis Valéria, membro do Conselho Diretor e Gisela Zingoni, presidente do Conselho Diretor. Elizabeth Serra, Secretária Geral, como sempre faz nos eventos da FNLIJ, desempenhou o papel de mestre-de-cerimônias e conduziu os trabalhos, que foram abertos pela Presidente do novo Conselho Diretor, Gisela Zingoni. Gisela deu as boas-vindas aos presentes, discorreu a respeito dos dados referentes aos livros da produção de 2004, que foram recebidos e analisados pela FNLIJ e pelos votantes, e falou sobre o 7º Salão FNLIJ do Livro, a ser realizado em novembro. Passou, em seguida, a palavra para a conselheira Isis Valéria, que comentou sobre o Prêmio FNLIJ e sobre as indicações dos autores que concorrerão ao Prêmio Hans Christian Andersen, do IBBY. Na categoria escritor, Joel Rufino será novamente indicado pois, no ano passado, ficou entre os cinco finalistas.

Isis lembrou que o Brasil tem duas autoras premiadas pelo Andersen: Lígia Bojunga e Ana Maria Machado, que estava presente, no auditório da ABL, prestigiando a cerimônia de entrega do Prêmio FNLIJ.

Falou também sobre o 7º. Salão FNLIJ do Livro, que

ocorrerá em novembro de 2005, lembrando-se de que este foi um sonho que se tornou realidade. Em seguida, agradeceu aos editores que, desde o primeiro Salão do Livro, em 1999, sempre prestigiaram o evento, bem como às escolas e aos pais que levam as crianças para esta festa do livro, a qual acontecerá, mais uma vez, nos Jardins do Museu de Arte Moderna, no Rio de Janeiro.

Depois, Gisela convidou para a mesa Maria Antonia Goulart, Coordenadora de Desenvolvimento Social do município de Nova Iguaçu, localizado na Baixada Fluminense, onde ocorrerá a 1ª Bienal do Livro Infanto-Juvenil. A FNLIJ foi convidada para produzir essa Bienal, nos moldes do Salão FNLIJ.

Maria Antonia apresentou a filosofia que orienta a criação da Bienal, ressaltando que a mesma está inserida no compromisso da nova Prefeitura de atender à população, dentro de padrões de qualidade e, a partir dessa perspectiva, possibilitar o acesso aos livros tornou-se uma prioridade. A Coordenadora de Desenvolvimento Social de Nova Iguaçu despertou, em todos os presentes, o interesse pela Bienal, graças à sua simpatia e à clareza e simplicidade com que expôs os compromissos da nova administração deste município fluminense.

Gisela passou, então, a palavra para Elizabeth Serra, que deu início à entrega dos certificados, acompanhada pela leitura das justificativas, elaboradas pelos votantes, para cada livro vencedor. Essa leitura era feita pelos componentes da mesa, despertando nos ouvintes o desejo e a curiosidade de conhecer os livros premiados.

Neste *Notícias* apresentamos, além das fotos desta cerimônia, que terminou com um coquetel oferecido pelos editores premiados, os livros que receberam o Prêmio FNLIJ, com suas capas e respectivas justificativas.

O público atento lotou o Salão José de Alencar, da Academia Brasileira de Letras.



Prêmio FNLIJ Ofélia Fontes - O Melhor Livro para a Criança



Pedro e Lua. Texto e Ilustrações de Odilon Moraes. Editora Cosac Naify.

Chama a atenção neste livro, além da narração poética, a ilustração em preto e branco. O menino Pedro, encantado pelos mistérios da noite e das estrelas, descobre que a lua que ilumina a noite é um satélite feito de pedras.

Curiosamente, seu nome também significa “pedra”, e à medida que vai andando descobre que as pedras que vai encontrando são fragmentos lunares. Acha uma tartaruga, a quem denomina Lua, e que se torna sua melhor amiga.

Odilon Moraes, ilustrador premiado, neste livro em que também é o escritor, recupera a ilustração em preto e branco, através do desenho gráfico, de forma poética, num perfeito equilíbrio entre texto e imagem. Num momento em que o colorido exagerado permeia grande parte das produções infantis, é muito bom esse retorno.

Iraídes Pereira – Rio de Janeiro



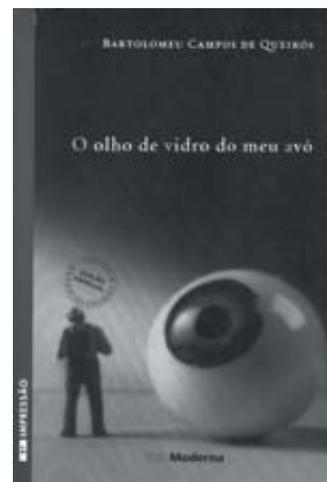
Odilon Moraes e Paulo Werneck, da Cosac Naify.

Prêmio FNLIJ Orígenes Lessa - O Melhor para o Jovem “Hors Concours”

O olho de vidro do meu avô. Bartolomeu Campos de Queirós. Editora Moderna.

Novela autobiográfica, em prosa poética, do consagrado autor Bartolomeu Campos de Queirós. A linguagem usa recursos literários vários, como a ambigüidade, o paradoxo, o duplo sentido. Poeticamente, fala das relações entre um menino e o avô e o olho do avô, mostrando as dúvidas e as descobertas de uma criança. Explora, na verdade, a relação com o outro, com o estranho, o desconhecido, podendo ser o olho, a imaginação, a fruição do inconsciente do personagem e do leitor. Além disso, o autor cria um texto que estimula a imaginação e as associações, provando, mais uma vez, que os processos de subjetivação se fazem presentes na literatura.

Ninfa Parreiras – Rio de Janeiro



Prêmio FNLIJ Orígenes Lessa - O Melhor para o Jovem

Crônicas de São Paulo: um olhar indígena. Daniel Munduruku. Editora Callis.

Bela apresentação da diferença, que alarga o horizonte do leitor, com a qualidade do texto e das imagens. Daniel Munduruku fala da cidade, recuperando os aspectos indígenas que ficaram registrados na geografia paulistana. De um lado, temos a cidade e a vida cultural urbana, de outro, temos a voz do índio, que olha São Paulo a partir de seu ponto de vista indígena. Assim, pinça na cidade as marcas indígenas e reflete sobre seu significado falando de hábitos e costumes de seu povo. Há, pois, no texto, uma mescla de olhares que ressalta a diferença e, ao mesmo tempo, faz a síntese de nossa civilização. Com este autor, o jovem passa a ter conhecimento da visão do outro sobre sua realidade.

Vera Aguiar - Rio Grande do Sul

Prêmio FNLIJ Luís Jardim - O Melhor Livro de Imagem “Hors Concours”



A raça perfeita. Angela Lago e Gisele Lotufo. Editora Projeto.

Neste livro, vamos conhecer a história de um cientista que queria criar, em seu laboratório, uma raça perfeita de cachorros. A temática faz referência ao nazismo e o faz de forma inteligente e criativa, repensando o que é a raça perfeita e se pode ser criada.

O livro exige do leitor várias leituras e, ao final de cada uma, a obra fica mais rica em detalhes, informações e dúvidas.

As ilustrações são feitas a partir de fotomontagens em preto e branco, não totalmente nítidas. São imagens ricas em detalhes, criativas e que impressionam muito o leitor.

O projeto gráfico é arejado e o conjunto da obra pode instigar e perturbar bastante o leitor, proporcionando bons momentos de uso da imaginação.

Gláucia Maria Mollo Pécora – São Paulo

Prêmio FNLIJ Luís Jardim - O Melhor Livro de Imagem

Coleção História muda? *No fim do mundo muda o fim; O amor cego do morcego; Omar e o mar.* Cláudio Martins. Editora Dimensão.

São três livros luminosos, das cores empregadas às possibilidades narrativas. *No fim do mundo muda o fim* é um alegre grito de esperança na fraternidade e na consciência coletiva. *Omar e o mar*, um convite à coragem, à aventura e curiosidade pelo novo e diferente Enquanto o bem-humorado *O amor cego do morcego* me fazia rir com os desenganos do pobre bicho apaixonado, eu torcia por um final feliz para a história do persistente personagem. Os desenhos de traços finos se juntam numa abundância de detalhes, de cores e de situações, que sabem muito bem jogar com os claros e com os espaços nus. Não, as histórias de Cláudio não são mudas; pelo contrário, permitem criar mil falas, multiplicando-se em muitas outras histórias.

Tânia Piacentini – Santa Catarina



Prêmio FNLIJ Monteiro Lobato- A Melhor Tradução Criança

O velho louco por desenho. Texto e ilustrações de François Place. Tradução de André Viana. Editora Cia. das Letrinhas.

O velho louco por desenho é uma obra comovente, pelo que encerra de sensibilidade na aproximação e no entendimento entre o velho artista e o menino observador que, fascinado pela arte do desenho, se torna um habilidoso aprendiz do pintor. Há lirismo refletido na predominância da afetividade e da criatividade que faculta a saída do lugar comum para a superação da precariedade existencial. O lirismo é ponto alto presente na convivência entre as duas personagens, unidas pela imaginação, e conduz a trajetória do garoto, cuja vida se livra da rotina da realidade, se transforma e se eleva através da expressão criativa da subjetividade. O projeto gráfico é compatível com a qualidade do texto; as ilustrações sugerem, com força imagética, o mergulho na atmosfera imaginativa da história.

Vânia Maria Resende - Minas Gerais

Prêmio FNLIJ Monteiro Lobato - A Melhor Tradução Jovem

Contos de Fadas: edição comentada e ilustrada. Edição, introdução e notas Maria Tatar. Vários ilustradores. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Editora Jorge Zahar.

Existem muitas traduções, adaptações e versões dos contos de fadas clássicos. Mesmo com o passar dos tempos, esse gênero tem sido conservado, observado e analisado, continuando a ser valorizado por crianças e adultos. Essa coletânea nos oferece um excelente panorama, com muitas e minuciosas informações adicionadas a cada capítulo, ricas ilustrações contextualizadas com as histórias, biografias de autores e ilustradores. É um livro que não poderá faltar em bibliotecas escolares, públicas e universitárias.

Glória Valladares - Rondônia



Prêmio FNLIJ Monteiro Lobato – A Melhor Tradução Informativo

Coleção Nos passos de... *Aladim; Alexandre o grande; Cristóvão Colombo; Ulisses.* Recontado por Terry Aprile; Marie-Thérèse Davidson; Jean-Paul Duviols. **Tradução de Renée Eve Levié.** Com vários ilustradores. Editora Rocco.

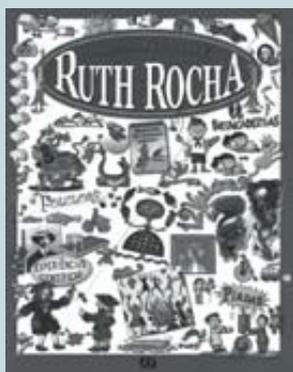
A coleção “Nos passos” lançou, em 2004, 4 ótimos livros que narram as histórias de Cristóvão Colombo, Ulisses, Alexandre, o Grande e Aladim, de forma ágil e eloqüente, realçando as características de cada um desses heróis e as extraordinárias aventuras que viveram.

Resultado de vasta pesquisa de seus diferentes autores, a coleção mantém a necessária unidade através de uma edição bem feita que, com farta ilustração e explicações à margem do texto de palavras e fatos históricos, fornece amplo material para encantar e instruir seus jovens leitores.

Laura Sandroni – Rio de Janeiro



Prêmio FNLIJ Malba Tahan - O Melhor Livro Informativo “Hors Concours”



Almanaque Ruth Rocha. Ruth Rocha e 15 Ilustradores: Alberto Linares; Alcy; Cláudio Martins; Elisabeth Teixeira; Gilles Eduar; Helena Alexandrino; Ivan Zigg; Luiz Maia; Maria Eugênia; Mariana Massarani; Marilda Castanha; Miadaira; Rogério Borges; Suppa; Walter Ono. Editora Ática.

Aprender brincando é uma das principais qualidades deste almanaque, obra que desperta curiosidade e sedução em crianças, jovens e adultos, pela referência às manifestações mais expressivas da cultura popular brasileira, além de outras temáticas interessantes que a obra sugere.

Contendo um pouco de tudo que o leitor quer e precisa saber, a obra possibilita múltiplas leituras sobre brinquedos, brincadeiras, datas comemorativas, oferecidas em pílulas que podem ser saboreadas o ano inteiro.

Ruth Rocha resgata a memória cultural brasileira numa linguagem simples, divertida e mágica – que os contos, poemas e lendas proporcionam – enriquecida pelas ilustrações e um projeto gráfico bem elaborado.

Rosa Ferreira Lima - Maranhão

Prêmio FNLIJ Malba Tahan - O Melhor Livro Informativo

Explicando a filosofia com arte. Charles Feitosa. Editora Ediouro.

Numa abordagem clara e bastante leve, Charles Feitosa consegue filosofar sobre a filosofia: eis o seu grande achado. Não conceitua, não explica, não tenta informar. Dialoga. E, em seu diálogo, passando pela arte, em suas várias formas e nos seus diferentes tempos, vai tecendo comentários sobre a filosofia: onde ela pode ser vista; como pode ser vista e porque deve ser vista. Não há como não pensar o mundo filosoficamente a partir desta leitura. E, com arte, além de tudo.

Sueli Cagneti – Santa Catarina



Prêmio FNLIJ Odylo Costa, filho - O Melhor Livro de Poesia

Galeio: antologia poética. Francisco Marques (Chico dos Bonecos). Ilustrações de Tina Vieira. Editora Peirópolis.

O livro chega ao leitor por meio da instigante apresentação de Edmir Perrotti.

Os poemas abordam situações diversas do cotidiano, valorizadas por um ludismo verbal que permite ao leitor descobrir possibilidades infinitas no trato com a palavra, com uma linguagem extremamente sensorial.

As ilustrações em preto e branco marcam as diferentes partes em que o autor organiza seus poemas.

Rosa Cuba Riche - Rio de Janeiro



Prêmio FNLIJ Lucia Benedetti - O Melhor Livro de Teatro

A fada que tinha idéias. Fernanda Lopes de Almeida. Ilustrações de André Neves. Editora Projeto.

A consagrada história de Fernanda Lopes de Almeida – *A fada que tinha idéias* – mudou de gênero, agora é uma peça de teatro, com expressividade e dinamismo.

Essa história de fadas, antes de transformar-se em peça de teatro, já continha características dramáticas – era um texto com muitos diálogos e dividido em episódios que lembravam uma peça de teatral. Com esta edição, *A fada que tinha idéias* poderá ser lida com as marcações cênicas de uma peça.

André Neves deu um toque mágico com seu pincel encantado e a fadinha Clara Luz ficou mais bonita e cheia de luz.

Neide Medeiros Santos - Paraíba

Prêmio FNLIJ Gianni Rodari - O Melhor Livro Brinquedo

Coleção Ache o bicho: *Correndo a todo vapor; Está na hora de comer; Futebol, tênis...; Mamãe, papai...; Pintas, listras...; Tambores, Clarinetas...* Escrita e ilustrada por Svjetlan Junakovic. Traduzida por Roberta Saraiva. Editora Cosac Naify.

É um excelente projeto gráfico, com capa dura e impressão a quatro cores em papel couché.

As ilustrações são do próprio autor e estimulam crianças, jovens e também adultos a serem ou voltarem a ser crianças, colorindo a nossa imaginação, muitas vezes acinzentada pelas cenas do cotidiano.

O texto escrito complementa com indagações ou pequenas afirmações a história narrada ou brincada nas belíssimas imagens.

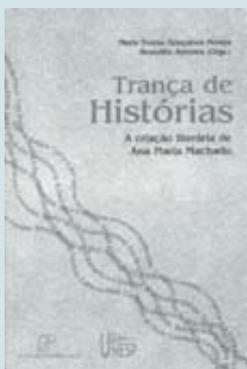
Tudo surpreende, aguça o imaginário, alegre... E encanta.

Texto e imagens nos remetem ao lúdico, ao prazeroso, ao belo, ao inusitado. Até porque nos deparamos com animais desconhecidos e palavras pouco usuais.

Esta coleção, por ser constituída de verdadeiros objetos de arte, contribuirá, com certeza, para o desenvolvimento do senso estético. Permitirá, também, que não se perca (ou se comece a construir) o que Machado de Assis chamou de “inteligência para o belo”.

A Coleção ACHE O BICHO será objeto de imenso prazer para todos aqueles que a ela tiverem acesso.

Marisa Borba – Rio de Janeiro



Prêmio FNLIJ Cecília Meireles - O Melhor Livro Teórico

Trança de histórias: a criação literária. Ana Maria Machado. Organizadores: Maria Teresa Gonçalves Pereira e Benedito Antunes. Editora da UNESP.

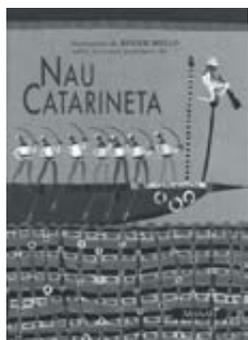
O livro reúne dez ensaios sobre a obra de Ana Maria Machado sob diversos aspectos, abraçando tanto o universo infanto-juvenil quanto o adulto. Seu grande mérito reside no fato de levantar questões significativas sobre a ficção da conceituada escritora, possibilitando o conhecimento de abordagens instigantes baseadas em fundamentações teóricas acessíveis aos interessados em seu fazer literário.

Os ensaístas não só destacam um grande talento, como tratam de ficção histórica, linguagem inventiva, tradição oral, dicotomia adulto e/ou criança, consciência crítica, dentre outros temas. A sua narrativa deflagra múltiplas possibilidades de estudos – *Trança de histórias* serve como uma excelente fonte de referência para o aprofundamento da obra premiada de Ana Maria Machado.

Celina Rondon – Rio de Janeiro



Maria Teresa Gonçalves Pereira, Ana Maria Machado e João Luis Ceccantini, da Editora da UNESP.



Prêmio FNLIJ Figueiredo Pimentel - O Melhor Livro Reconto "Hors Concours"

Nau Catarineta. Roger Mello. Ilustrações de Roger Mello. Ed. Manati.

Renasce, mais uma vez, a *Nau Catarineta*, tradição da cultura portuguesa onde o poema, a música, a dança, as teatralizações se reúnem numa expressão esplendorosa dos tempos das grandes navegações.

A obra realizada por Roger Mello, em seu conjunto, é extraordinária: a exploração muito adequada do tema popular, a escolha dos personagens e episódios, um uso da linguagem dentro da tradição dos autos sendo, ao mesmo tempo, acessível às crianças, a beleza e a expressi-

vidade das ilustrações juntamente com todo o projeto gráfico. Parabéns a Roger Mello e à Manati.

Isabel Maria – Distrito Federal



Roger Mello e Silvia da Editora Manati

Prêmio FNLIJ Figueiredo Pimentel - O Melhor Livro Reconto

Contos árabes para jovens de todos os lugares. Maria Luísa Soriano Martins. Ilustrações de Marcelo Bicalho. Alis Editora.

Escrever para jovens não é tarefa muito fácil.

Maria Luísa Soriano Martins foi feliz quando acrescentou ao título: para jovens de todos os lugares. São 14 contos com a inspiração na civilização árabe em geral, e na literatura em particular, que nos remetem a Malba Tahan, principalmente ao *O homem que calculava*, que se tornou um clássico infanto-juvenil. As ilustrações em preto e branco de Marcelo Bicalho lembram as obras de um tempo em que reis e rainhas, príncipes e princesas eram tão distantes e tão cheios de encantamento.

O mundo árabe tem sido uma constante na mídia por razões socioeconômicas, políticas e religiosas, mas é bom que não nos esqueçamos da contribuição cultural desse povo para toda a humanidade.

O livro de Maria Luisa realmente agradecerá aos jovens de todos os lugares e de todas as idades.

Maria Neila Geaquinto - Espírito Santo



Prêmio FNLIJ - A Melhor Ilustração "Hors Concours"

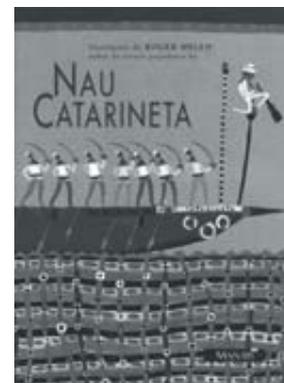
Nau Catarineta. Roger Mello. Editora Manati.

As ilustrações de Roger Mello surpreendem pela função estética que exercem na obra como um todo. O texto visual amplia os sentidos do textual lingüístico, em sua dimensão polifônica, estabelecendo uma leitura propositiva e criativa.

No que concerne à qualidade de apresentação dessas ilustrações, considera-se que as personagens, tanto quanto os cenários, são de um colorido e de uma leveza ímpar. O desenvolvimento dos diálogos é marcado de forma bastante singular: ora se utiliza o recurso das bandeirolas escritas, sendo seguradas pelas personagens que estão falando, ora esses diálogos aparecem em forma de quadrinhas sobre o fundo vermelho da página; há também uma terceira alternativa – cada verso envolvido por uma espécie de balão, com fundo amarelo —, dando o tom de disputa jocosa entre os marinheiros, pelas moças avistadas.

Os planos e ângulos empregados pelo ilustrador, assim como os efeitos de luz, contraste e a escolha das cores são extremamente pertinentes e só merecem elogios.

Programa de Alfabetização e Leitura – PROALE - UFF – Rio de Janeiro



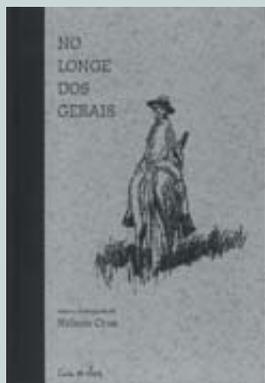
Prêmio FNLIJ - A Melhor Ilustração

Rubens, o semeador. Ruth Rocha. Ilustrado por Rubens Matuck. Editora Salamandra.

Ilustrar paisagens, natureza morta e árvores é um trabalho que demanda inventividade. Ainda mais quando se trata de um texto informativo, de caráter autobiográfico. O resultado das ilustrações da obra *Rubens, o semeador*, de Matuck é surpreendente, delicado e aproxima o leitor das árvores, seres cultivados, plantados, fotografados e pintados pelo artista.

Em aquarela, seus desenhos mostram a suavidade e a grandeza de árvores, frutos e sementes. As transparências e opacidades mostram o universo vegetal, de espécies em extinção nos grandes centros urbanos.

Ninfa Parreiras – Rio de Janeiro



Prêmio FNLIJ - O Melhor Projeto Editorial “Hors Concours”

No longe dos gerais: a história da condução de uma boiada no interior de Minas. Nelson Cruz. Editora Cosac Naify.

Uma história salta de uma imagem do inconsciente do autor. Mas não é uma imagem qualquer. É o grande escritor João Guimarães Rosa, que passa montado na mula Balalaika, nas paisagens do sertão mineiro, acompanhando uma boiada...

E assim nasce *No longe dos gerais: a história da condução de uma boiada no interior de Minas*, com texto e ilustrações de Nelson Cruz e editado pela Cosac Naify.

Esta narrativa nos é trazida pela boca de um menino de aproximadamente nove anos de idade, depois de muitas pesquisas, entrevistas, leitura de livros, artigos e reportagens. O autor sentiu necessidade, também, de consultar as próprias cadernetas de anotações de João Guimarães Rosa. E foram feitos muitos desenhos e muitas fotografias ao longo desta caminhada.

João Guimarães Rosa viajou e registrou tudo por escrito, para a criação de sua obra. Nelson Cruz seguiu esta trilha e assim fez. Que bela inspiração! O resultado é esta obra de arte, plena de brasilidade, onde texto e imagens dividem o espaço igualmente, não em quantidade sempre, mas em qualidade. Ambos protagonizam as cenas, nivelados e atuando sinergicamente.

Remeto-me ao filósofo alemão Schopenhauer (1788-1860) que escreve: “com relação a nossas leituras, a arte de não ler é sumamente importante. (...) Para ler o bom, uma condição é não ler o ruim, porque a vida é curta e o tempo e a energia escassos”.

Leiamos, pois, *No longe dos gerais*, de Nelson Cruz!

Marisa Borba – Rio de Janeiro

Prêmio FNLIJ - O Melhor Projeto Editorial

Abecedário do Millôr para crianças. Millôr Fernandes. Ilustrações de Guto Lins e Susan Johnson. Editora Nova Fronteira.

O projeto gráfico da dupla de ilustrador e programador visual é muito criativo.

As letras são apresentadas em maiúsculas e minúsculas, como determina o bom uso da língua portuguesa, e não passam de um detalhe lá no cantinho da página. O resto, é só invenção.

Os poemas de Millôr são alegres. Em cada página, há uma tira vertical mostrando as imagens que começam com a letra. Por exemplo, a letra “O/o” tem lateralmente desenhados, óculos, onça, osso, ovelha, olho. Este recurso atende à questão do aprendizado do alfabeto, sem que se perca o lúdico, a brincadeira.

Há texturas no fundo das páginas e a criação de um alfabeto com um recurso variado de formas, tudo muito bem resolvido com o uso do computador. O acabamento é perfeito, capa cartonada, impressão em papel couchê em gramatura adequada, o que favorece os efeitos da cor em todas as nuances, tons e semitons.

Parabéns aos editores por publicarem um livro tão criativo e adequado à criança pequena.

Isis Valéria - São Paulo



Prêmio FNLIJ - O Melhor Projeto Editorial

Maria Peçonha. André Neves. Ilustrações de André Neves. Editora DCL.

Em *Maria Peçonha*, de imediato, o leitor se dá conta de estar diante de uma obra de arte. Isto porque, não bastasse a beleza contida na lenda que André Neves vai buscar nos pampas gaúchos, seu livro – da capa à contracapa – é todo poesia, é todo arte, é todo beleza. Das **cores** extremamente bem distribuídas e intercaladas ao **traço** bonito e seguro; dos **recursos** usados, sejam eles bordados, colagens, recortes ou pinturas, aos **espaços** extremamente significativos, indicando entradas ou saídas de seus personagens, momentos de fuga ou de entrega, o projeto editorial é a própria história em movimento. É ela acontecendo ao ser contada, é ela acontecendo toda vez que é lida. Daí a história iniciar, não gratuitamente, a partir de uma cortina, como se fosse um palco que, reaparecendo ao final, sugere a eterna possibilidade de repetir-se.

Sueli Cagneti – Santa Catarina

Prêmio FNLIJ - Revelação Escritor

Contos árabes para jovens de todos os lugares. Maria Luísa Soriano Martins. Ilustrações de Marcelo Bicalho. Alis Editora.

O texto de Maria Luísa tem as qualidades de um narrador experiente: agilidade, concisão e clareza tecem histórias de temas e tramas envolventes. As histórias inserem-se na tradição da cultura árabe e, graças ao talento da autora, estão à disposição de leitores, jovens e adultos, fluindo no ritmo de um recontar prazeroso. Destaque também para a originalidade na seleção de histórias.

Tânia Piacentini - Santa Catarina



Biblioteca

Estamos finalizando a divulgação da relação de 206 títulos, recebidos no CEDOP/FNLIJ no período de 04/03/05 a 25/07/05. Neste *Notícias 10*, publicamos a parte dessa relação que vai da editora Record até a editora Scipione.

RECORD

A princesa de rosa-shocking. Meg Cabot. Trad. Ana Ban. *Cartas lunares*. Rui de Oliveira. Il. Rui de Oliveira. *Colin Cosmo e os Supernaturalistas*. Eoin Colfer. Trad. Alves Calado. *Como se tornar príncipe encantado em 10 lições, ou minha verdadeira história contada por mim mesmo*. Didier Lévy. Trad. Rosa Amanda Strausz. Il. Nani. *Declaração de amor*. Carlos Drummond de Andrade. Concepção e Sel. Pedro Augusto Graña Drummond, e Luis Maurício Graña Drummond. Il. Mariana Massarani. *Era uma vez um reino de mentira*. Ricardo Benevides e Leo Cunha. Il. André Neves. *Foi! Não foi! Foi*. Luzia Lacerda. Il. Danilo Tanaka e Luzia Lacerda. *Histórias para se ver por outro lado*. Contadas por Bruno Pacheco. Il. Thais Linhares. *João e Maria-de-Barro*. Luiz Antonio Aguiar. Il. Márcia Széliga. *Quem mexeu no meu queijo? Para crianças*. Spencer Johnson. Trad. Marcelo Mendes. Il. Steve Pileggi.

RHJ

Linha. Andréa Diogo. Il. Andréa Diogo.

ROCCO

A assombração de Hiram. Eva Ibbotson. Trad. Angela Melim. *A casa do bode e da onça*. Contada por Angela Lago. Il. Angela Lago. *A cidade em chamas*. Ariel Dorfman & Joaquín Dorfman. Trad. Heloisa Prieto. *A flauta do tatu*. Contada por Angela Lago. Il. Angela Lago. *A história de Dani-boy*. Alberto Alecrim. Il. Wark. *A menina que não viu o fim do mundo*. Cleusa Maria da

Silva Ferreira. Il. Glenda Rubinstein. *A vingança do dragão fêmea*. Kate McMullan. Trad. Cristiana M. Teixeira. Mendes. Il. Bill Basso. *Angel: salsichões horríveis e corpos divinos*. Cherry Whytock. Trad. Lia Wyler. Il. Cherry Whytock. *Conspiração astral: missão amizade*. Angélica Lopes. Il. Paula Delecave. *De punhos cerrados*. Pedro Bandeira. *Enrico de Prata*. Madonna. Trad. João Ximenes Braga. Il. Rui Paes. *Fundadores de Roma*. Recontada por Philippe Castejon. Trad. Renée Eve Levié. Il. Vicent Desplanche. *Gatos, fios-dentais e amassos: confissões de Georgia Nicolson*. Louise Rennison. Trad. Roberto Grey. *João e o pé de feijão*. Tom B. Stone. Trad. Marilene Tombini. *Júlio César*. Recontada por Stéphane Morillon. Trad. Renée Eve Levié. Il. Jean Philippe Chabot. *Língua de trapos*. Adriana Lisboa. Il. Rui de Oliveira. *O bicho folharal*. Contada por Angela Lago. Il. Angela Lago. *O caça-uvivos*. R. L. Stine. Trad. Marilene Tombini. *O livro dos horrores*. Diane Hoh. Trad. Cristina Teixeira Mendes. *O segredo de Lucinda*. Tony DiTerlizzi & Holly Black. Trad. Heloisa Prieto. Il. Tony DiTerlizzi & Holly Black. *Os bucaneiros*. Iain Lawrence. Trad. Heitor Pitombo. *Os contrabandistas*. Iain Lawrence. Trad. Heitor Pitombo. *Sam e outros contos de animais*. Noah Gordon. Trad. Ricardo Lísias. Il. Leonardo Flores. *Ser menina é tudo de bom! Dicas para melhorar a auto-estima das adolescentes*. Stella Florence. *Um nariz aventureiro*. Richard Scrimger. Trad. Angela Melim. *Um novo aluno na escola*. Kate McMullan. Trad. Cristiana M. Teixeira. Mendes. Il. Bill Basso.

SARAIVA

A família invisível. Lino de Albergaria. Il. Denise Rochael. *A guerra das sabidas contra os atletas vagais*. Margarida Patriota. Il. César Landucci. *Clube dos leitores de histórias tristes*. Lourenço Cazarré Il. Cássio Lima. *Desprezados F.C.* Júlio Emílio Braz. Il. Maurício Veneza. *Eca! Dá um bucadim...* João Francisco Paes. Il. Naomy Kuroda. *O enigma dos chimpanzés*. Rogério Andrade Barbosa. Il. Alberto Linares. *O menino e o mar*. Lino de Albergaria. Il. Rogério Coelho. *Sobrevivendo ao frio*. Iris Stern. Vários ilustradores. *Táli*. Giselda Laporta Nicoletis. Il. Marília Pirillo. *Verdes versos*. Dionisio Jacob. Il. Michele Iacocca.

SCIPIONE

A galinha dos ovos de ouro. Recontada por Júlio Emílio Braz. Il. Salmo Dansa. *Alberto: do sonho ao vôo*. José Roberto Luchetti. Il. Angelo Abu. *Alice no País das Maravilhas*. Lewis Carroll. Trad. e Adapt. Edy Lima. Il. Elisabeth Teixeira. *As aventuras de Tom Sawyer*. Mark Twain. Adapt. Ana Maria Machado. Il. Ana Raquel. *Cara de bolacha*. Eliana Martins. Il. Elisabeth Teixeira. *Chapeuzinho Vermelho*. Recontada por Júlio Emílio Braz. Il. Salmo Dansa. *Diga paz*. Sam Williams. Trad. e Adapt. Sâmia Rios. Il. Mique Moriuchi. *O sapo e a princesa*. Recontada por Júlio Emílio Braz. Il. Salmo Dansa. *Os músicos de Bremen*. Recontada por Júlio Emílio Braz. Il. Salmo Dansa. *Três contos da sabedoria popular*. Rogério Andrade Barbosa. Il. Rui de Oliveira.

11ª Jornada de Literatura de Passo Fundo

Laura Sandroni

De 22 a 26 de agosto passado, a Universidade de Passo Fundo e a Prefeitura Municipal promoveram a 11ª Jornada Nacional de Literatura sobre o tema “Diversidade cultural: o diálogo das diferenças”.

Homenageando o Centenário de Érico Veríssimo, os 400 anos da edição de *Dom Quixote* e os 200 anos de nascimento de Hans Christian Andersen, a Jornada apresentou uma série impressionante de atrações, que iam desde palestras, mesas-redondas, cursos e lançamentos de livros reunindo muitos dos mais importantes autores brasileiros e estrangeiros – como a presença do autor de *O mundo de Sofia*, o norueguês Jostein Gaarder.

Em uma enorme lona que abrigava, confortavelmente, um grande palco e 5 mil pessoas super interessadas, ocorreram as principais mesas, como as três formadas por membros da Academia Brasileira de Letras intitulada “Revisitando os clássicos”; o 1º Encontro de

Jornalismo Cultural com importantes jornalistas do Rio e de São Paulo; a mesa-redonda sobre Música Popular, abrangendo aspectos do folclore e da MPB, reunindo especialistas nas duas vertentes e contando ainda com a presença do cordelista e gravador pernambucano J. Borges, que se tornou um dos maiores fenômenos de venda da Jornada.

Ao lado, em quatro lonas menores, deu-se a 4ª Jornadinha, com programação toda voltada para crianças e a presença de inúmeros autores, com destaque para Ana Maria Machado e Daniel Munduruku.

A entrega do Prêmio Passo Fundo Safári & Bourbon a Chico Buarque por seu livro *Budapeste*, considerado o melhor romance em língua portuguesa dos últimos dois anos, foi um momento apoteótico, que finalizou com o compositor e escritor cantando “João e Maria” a capela.

Outros grandes momentos foram a aula-espetáculo de Ariano Suassuna,

que recebeu o título de prof. *Honoris Causa* da Universidade de Passo Fundo; os concertos de Artur Moreira Lima, com seu projeto “Um piano na estrada”, a maravilhosa apresentação do grupo Viramundo, de Pernambuco, com seus bonecos gigantes. E na última noite, a homenagem a Erico Veríssimo, com a presença de seu filho Luis Fernando Verissimo, com sua mulher e filhos, seguida do maravilhoso show de Antônio Nóbrega “Lunário Perpétuo”.

Muitas atividades ainda se desenvolveram, mas o espaço é curto para descrever esse encontro monumental. Destaco ainda a presença de autoridades do Estado prestigiando essa festa da cultura: o governador Germano Rigotto, na abertura; o vice-governador Antônio Holfeldt, na sessão de encerramento; o reitor da Universidade de Passo Fundo e o Prefeito da cidade nas duas ocasiões, todos referindo-se sempre à profª Tânia Rösing, idealizadora do evento, sua coordenadora geral e sem dúvida a principal peça – o coração – da Jornada.

MANTENEDORES DA FNLIJ

Abrelivros, Agir, Ática, Brinque-Book, Callis, CBL, Centro da Memória da Eletricidade no Brasil, Cia. das Letrinhas, Cortez Editora e Livraria, Cosac Naify, DCL, Dimensão, Doble Informática, Edições SM, Edições Escala Educacional, Ediouro, Editora Ave Maria, Editora 34, Editora Bertrand Brasil, Editora Biruta, Editora do Brasil, Editora Globo, Editora Jovem, Editora Leitura, Editora Zeus, Editorial Mercuryo Jovem, Forense, FTD, Fundação Casa Lygia Bojunga, Global, IBEP - Companhia Editora Nacional, Jorge Zahar Editores, José Olympio, Landy Livraria e Editora, Larousse do Brasil, Lê, L&PM Editores, Manati, Marcos da Veiga Pereira, Mary e Eliardo - ZIT Editoras, Martins Fontes, Melhoramentos, Miguilim, Moderna, Nova Alexandria, Nova Fronteira, Objetiva, Pallas, Paulinas, Paulus, Pinakothke Artes, PricewaterhouseCoopers, Projeto, Record, RJI, Rocco, Salamandra, Saraiva, Scipione, Shinseken Brasil Editora, Siciliano, SNEL, Studio Nobel.

EXPEDIENTE • Fotolito e Impressão: PricewaterhouseCoopers • Responsável: Elizabeth D'Angelo Serra • Redação: Elizabeth D'Angelo Serra, com colaboração de Claudia Abreu Campos e Magda Frediani • Revisão: Magda Frediani • Diagramação: Zero Produções

Gestão FNLIJ 2005-2008 • Conselho Diretor: Bia Hetzel, Gisela Zingoni (Presidente), Ísis Valéria • Conselho Curador: Carlos Augusto Lacerda, Laura Sandroni, Luiz Alves Júnior, Regina Lemos, Sonia Machado, Suzana Sanson • Conselho Fiscal: Henrique Luz, Marcos da Veiga Pereira, Terezinha Saraiva • Suplentes do Conselho Fiscal: Jefferson Alves, Mariana Zahar, Regina Bilac Pinto • Conselho Consultivo: Alfredo Weiszflog, Alexandre Martins Fontes, Annete Baldi, Ana Ligia Medeiros, Cristina Warth, Eduardo Portella, Eny Maia, Evanildo Bechara, Ferdinando Bastos de Souza, Fernando Paixão, José Alencar Mayrink, Lilia Schwarcz, Lygia Bojunga, Maria Antonieta Antunes Cunha, Olavo Monteiro de Carvalho, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Rogério Andrade Barbosa, Silvia Gandelman, Wander Soares • Secretária Geral: Elizabeth D'Angelo Serra.

Associe-se à FNLIJ e receba mensalmente Notícias.
Tel.: (0XX)-21-2262-9130
e-mail: fnlij@alternex.com.br
www.fnlij.org.br

Apoio:

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Rua da Imprensa, 16 - 12º andar cep: 20030-120 Rio de Janeiro - Brasil Tel.: (0XX)-21-2262-9130 Fax: (0XX)-21-2240-6649 E-mail: fnlij@alternex.com.br